

Inhalt

Verzeichnis der Figuren	VIII
Verzeichnis der Karten	IX
Verzeichnis der Tabellen	IX
Contents	X
List of Figures	XI
List of Maps	XI
List of Tables	XI
Índice geral	XII
Índice das Figuras	XIII
Índice das Mapas	XIII
Índice das Tabelas	XIII
Zur Schreibweise der Namen	XIV
Verzeichnis der Abkürzungen	XIV
1 Grundzüge der Geschichte, Themenwahl und Darstellung	1
1.1 Einleitung	1
1.2 Themenwahl, Datenerhebung und Darstellung	2
1.2.1 Datenerhebung	2
1.2.1.1 Datenerhebung: archäologische Funde	2
1.2.1.2 Datenerhebung: ethnische und politische Einheiten	3
1.2.2 Auswertung und Darstellung	4
1.2.2.1 Auswertung und Darstellung: archäologische Funde	4
1.2.2.2 Auswertung und Darstellung: ethnische und politische Einheiten	5
1.3 Zur Möglichkeit der Kombination historischer und archäologischer Quellen	5
2 Die archäologischen Fundgattungen	6
2.1 Die Späte Steinzeit (LSA)	6
2.2 Bored Stones	7
2.3 Muschelhaufen	8
2.4 Felsmalereien	9
2.5 Felsritzungen (Engravings)	10
2.6 Ruinen und Terrassen	10
2.7 Keramik	11
2.7.1 Waren der früheren und mittleren Eisenzeit	11
2.7.2 Späte Waren	12
2.7.3 Abschließende Bemerkungen	14
2.8 Sonstige Fundgattungen	14
2.9 Was bedeuten die Fundverteilungen?	14
3 Katalog der Fundplätze	18
3.1 Vorbemerkung	18
3.2 Fundplätze in Mosambik	18
3.3 Fundplätze in Swasiland	49
3.4 Fundplätze im Krüger Nationalpark	52
3.5 Fundplätze in Transvaal	55
3.5.1 Vorbemerkung	55

4	Ethnische und politische Einheiten, Wanderungen und politische Grenzen	72
4.1	Einleitende Bemerkungen	72
4.2	Definition und Charakterisierung ethnischer und politischer Einheiten	73
4.2.1	Über Definition, Bildung und Reproduktion ethnischer Einheiten	73
4.2.2	Charakterisierung der politischen Einheiten	75
4.3	Die ethnischen Einheiten	79
4.3.1	Die Buschmänner (//Khwegwi)	79
4.3.2	Die Nguni	80
4.3.2.1	Die Transvaal Ndebele	81
4.3.2.2	Die Nhlapo	81
4.3.2.3	Die Swazi (Swati)	81
4.3.2.4	Die Zulu	82
4.3.2.5	Die Gaza Nguni	83
4.3.3	Die Sotho	83
4.3.4	Die Venda und Lembetu	84
4.3.5	Die Tsonga	85
4.3.6	Die Tonga-Gruppe: Tonga und Ronga von Inhambane	86
4.3.7	Die Tshopi (Copi)	86
4.3.8	Die Ndaui	87
4.3.9	Die Europäer und Asiaten	88
4.4	Wanderbewegungen 1840—1898	89
4.4.1	Die Buren	89
4.4.2	Die Nkuna	90
4.4.3	Die Gaza Nguni und Ndaui 1889	90
4.4.4	Die Flucht der Teilnehmer am Mbuyiseni-Aufstand 1897	90
4.5	Grenzen	91
4.6	Namen	91
4.7	Sonstige Angaben	91
5	Flächennutzung	92
	Literaturverzeichnis	95
	Summary	103
	Sumário	112

Verzeichnis der Figuren

Fig. I:	M 2(1), M 4(2), M 5(3—16), Keramik	19
Fig. II:	M 5(1—4), M 6(5), M 9(6—8), Keramik	21
Fig. III:	M 9(1—3), M 10(4—5), Keramik	23
Fig. IV:	M 10(1—3), M 12(4—12), Keramik	25
Fig. V:	M 10(1—2), M 12(3—6), Keramik	27
Fig. VI:	M 14(1—7), M 15(8), M 16(9—14), Keramik	29
Fig. VII:	M 19(1—4), M 20(5—6), M 21(7—8), Keramik	31
Fig. VIII:	Xai-Xai, Strand, ohne genauen Fundort (1—8), M 26 (9—13), Keramik	33
Fig. IX:	M 26(1—3), M 30(4—8), M 31(9—13), Keramik, Steinwerkzeuge, Blei	35
Fig. X:	M 30(1—2), M 31(3—6), M 32(7—8), Steinwerkzeuge	37
Fig. XI:	M 31(1—12), Keramik und Steinwerkzeuge	38
Fig. XII:	Bilene (S. Martinho), ohne genauen Fundort (1—2), M 33(3—6), M 34(7), M 35(8—9), Keramik	39
Fig. XIII:	M 35(1—3), M 37(4), Keramik	41
Fig. XIV:	M 37(1a—b), M 38(2—5), M 41(13), M 43(6), M 44(7—10), M 45(11—12), M 88(14), Keramik	43
Fig. XV:	M 116(29), M 120(1—8), M 126(9—13), M 127(14—16), M 130(17—20), M 131(21—24), M 147(25—28), Keramik	47

Fig. XVI: K 1(1—2), K 2(3—16), Keramik	53
Fig. XVII: T 2(1—7), T 9(8—23), T 24(24—27), Keramik	57

Verzeichnis der Karten

Karte 1: Die Verbreitung ausgewählter Keramikformen	15
Karte 2: Territorien um 1865, Kriegszüge 1860—1870 (vereinfacht).	76
Karte 3: Die Kolonisation: Verkehrswege, Handelssiedlungen, Bergwerke und Militärposten 1850—1900	77
Karte 4: Die Kolonisation: Feldzüge zur kolonialen Unterwerfung 1879—1899	78

Verzeichnis der Tabellen

Tab. 1: Die europäische Bevölkerung der Distrikte Lydenburg und Zoutpansberg im März 1873 aufgeschlüsselt nach Veldkornetschaften	88
Tab. 2: Das Wachstum der registrierten Bevölkerung von Lourenço Marques (Maputo)	88

Contents

List of Figures	VIII
List of Maps	XI
List of Tables	XI
Note on orthography	XIV
List of abbreviations	XIV
1 Historical background, choice of theme and cartographical presentation	1
1.1 Introduction	1
1.2 Selection of theme, research and presentation	2
1.2.1 Research	2
1.2.1.1 Archaeological research	2
1.2.1.2 Ethnographical and historical research	3
1.2.2 Analysis of the data and presentation	4
1.2.2.1 Analysis and presentation: archaeological finds	4
1.2.2.2 Analysis and presentation: ethnic and political units	5
1.3 On the possibility of combining the use of historical and archaeological sources	5
2 The archaeological finds	6
2.1 The Later Stone Age	6
2.2 Bored Stones	7
2.3 Shell middens	8
2.4 Rock paintings	9
2.5 Rock engravings	10
2.6 Ruins and terraces	10
2.7 Pottery	11
2.7.1 Early and middle iron age wares	11
2.7.2 Later wares	12
2.7.3 Concluding remarks	14
2.8 Other finds	14
2.9 What do distributions mean?	14
3 Catalogue of archaeological sites	18
3.1 Introductory remarks	18
3.2 Sites in Mozambique	18
3.3 Sites in Swaziland	49
3.4 Sites in the Kruger National Park	52
3.5 Sites in the Transvaal	55
3.5.1 Introducing remarks	55
4 Ethnic and political units, migrations and borders	72
4.1 Introductory remarks	72
4.2 Definition and characterization of ethnic and political units	73
4.2.1 On the definition, formation and reproduction of ethnic units	73
4.2.2 Characterization of political units	75
4.3 The ethnic units	79
4.3.1 The San (//Khwegwi)	79
4.3.2 The Nguni	80
4.3.2.1 The Transvaal Ndebele	81
4.3.2.2 The Nhlapo	81
4.3.2.3 The Swazi (Swati)	81
4.3.2.4 The Zulu	82
4.3.2.5 The Gaza Nguni	83
4.3.3 The Sotho	83

4.3.4	The Venda and Lembetu	84
4.3.5	The Tsonga	85
4.3.6	The Tonga group: Tonga and Ronga of Inhambane	86
4.3.7	The Tshopi (Copi)	86
4.3.8	The Ndau	87
4.3.9	Europeans and Asians	88
4.4	Migrations 1840—1898	89
4.4.1	The Afrikaner	89
4.4.2	The Nkuna	90
4.4.3	The Gaza Nguni and Ndau 1889	90
4.4.4	The emigration of the participants in the mbuyiseni revolt 1897	90
4.5	Borders	91
4.6	Names	91
4.7	Other indications	91
5	The precolonial utilization of the area	92
	Bibliography	95
	Summary	103
	Sumário	112

List of Figures

Fig. I:	M 2(1), M 4(2), M 5(3—16), pottery	19
Fig. II:	M 5(1—4), M 6(5), M 9(6—8), pottery	21
Fig. III:	M 9(1—3), M 10(4—5), pottery	23
Fig. IV:	M 10(1—3), M 12(4—12), pottery	25
Fig. V:	M 10(1—2), M 12(3—6), pottery	27
Fig. VI:	M 14(1—7), M 15(8), M 16(9—14), pottery	29
Fig. VII:	M 19(1—4), M 20(5—6), M 21(7—8), pottery	31
Fig. VIII:	Xai-Xai, beach, site not clearly defined (1—8), M 26(9—26), pottery	33
Fig. IX:	M 26(1—3), M 30(4—8), M 31(9—13), pottery, stone tools, lead	35
Fig. X:	M 30(1—2), M 31(3—6), M 32(7—8), stone tools	37
Fig. XI:	M 31(1—12), pottery and stone tools	38
Fig. XII:	Bilene (S. Martinho), beach, site not clearly defined (1—2), M 33(3—6), M 34(7), M 35(8—9), pottery	39
Fig. XIII:	M 35(1—3), M 37(4), pottery	41
Fig. XIV:	M 37(1 a—b), M 38(2—5), M 41(13), M 43(6), M 44(7—10), M 45(11—12), M 88(14), pottery	43
Fig. XV:	M 116(29), M 120(1—8), M 126(9—13), M 127(14—16), M 130(17—20), M 131(21—24), M 147(25—28), pottery	47
Fig. XVI:	K 1(1—2), K 2(3—16), pottery	53
Fig. XVII:	T 2(1—7), T 9(8—23), T 24(24—27), pottery	57

List of Maps

Map 1:	Distribution of selected pottery finds	15
Map 2:	Territories in c. 1865, military activities and migrations 1860—1870 (simplified).	76
Map 3:	Colonization: lines of communication, trade settlements, mines and military posts 1850—1900	77
Map 4:	Colonial conquests: military campaigns 1879—1899	78

List of Tables

Tab. 1:	The European population of the districts of Lydenburg and Zoutpansberg recorded in the different „wyks“ in March 1873	88
Tab. 2:	The growth of the population registered in Lourenço Marques (Maputo) 1862—1904	88

Índice geral

Índice das Figuras	VIII
Índice das Mapas	XIII
Índice das Tabelas	XIII
A ortografia dos nomes	XIV
Índice de abreviaturas	XIV
1 Linhas básicas da história, escolha do tema e modo de representação	1
1.1 Introdução	1
1.2 Escolha do tema, recolha dos dados e representação	2
1.2.1 Recolha dos dados	2
1.2.1.1 Recolha dos dados: achados arqueológicos	2
1.2.1.2 Recolha dos dados: unidades étnicas e políticas	3
1.2.2 Selecção dos dados e representação	4
1.2.2.1 Selecção dos dados e representação: achados arqueológicos	4
1.2.2.2 Selecção e representação: unidades étnicas e políticas	5
1.3 Sobre a possibilidade de combinação de fontes históricas e arqueológicas	5
2 Achados e estações arqueológicas	6
2.1 A idade da pedra superior	6
2.2 Pedras furadas (bored stones)	7
2.3 Concheiros	8
2.4 Pinturas rupestres	9
2.5 Gravuras rupestres	10
2.6 Ruínas e terraços	10
2.7 Cerâmica	11
2.7.1 Cerâmica da idade do ferro inferior e médio	11
2.7.2 Cerâmicas tardias	12
2.7.3 Notas finais	14
2.8 Outros achados	14
2.9 O significado dos padrões de distribuição	14
3 Catálogo das estações	18
3.2 Estações em Moçambique	18
3.3 Estações na Suazilândia	49
3.4 Estações no Parque Nacional de Kruger	52
3.5 Estações no Transvaal	55
3.5.1 Nota introdutória	55
4 Unidades étnicas e políticas, migrações e fronteiras políticas	72
4.1 Notas introdutórias	72
4.2 Definição e caracterização de unidades étnicas e políticas	73
4.2.1 Sobre a definição, formação e reprodução de unidades étnicas	73
4.2.2 A caracterização das unidades políticas	75
4.3 As unidades étnicas	79
4.3.1 Os Bosquimanes (/ / Khwegwi)	79
4.3.2 Os Nguni	80
4.3.2.1 Os Ndebele do Transvaal	81
4.3.2.2 Os Nhlapo	81
4.3.2.3 Os Swazi (Swati)	81
4.3.2.4 Os Zulu	82
4.3.2.5 Os Nguni de Gaza	83
4.3.3 Os Sotho	83
4.3.4 Os Venda e Lembetu	84

4.3.5	Os Tsonga	85
4.3.6	O grupo Tonga: Tonga e Ronga de Inhambane	86
4.3.7	Os Tshopi (Copi, Chope)	86
4.3.8	Os Ndau	87
4.3.9	Os europeus e asiáticos	88
4.4	Migrações 1840—1898	89
4.4.1	Os Boers (Afrikaner)	89
4.4.2	Os Nkuna	90
4.4.3	Os Nguni de Gaza e Ndau	90
4.4.4	A fuga dos participantes vencidos da revolta de mbuyiseni em 1897	90
4.5	Fronteiras	91
4.6	Nomes	91
4.7	Outras indicações	91
5	Utilização do território	92
Bibliografia		95
Summary		103
Sumário		112

Índice das Figuras

Fig. I:	M 2(1), M 4(2), M 5(3—16), cerâmica	19
Fig. II:	M 5(1—4), M 6(5), M 9 (6—8), cerâmica	21
Fig. III:	M 9(1—3), M 10(4—5), cerâmica	23
Fig. IV:	M 10(1—3), M 12(4—12), cerâmica	25
Fig. V:	M 10(1—2), M 12(3—6), cerâmica	27
Fig. VI:	M 14(1—7), M 15(8), M 16(9—14), cerâmica	29
Fig. VII:	M 19(1—4), M 20(5—6), M 21(7—8), cerâmica	31
Fig. VIII:	Nai-Xai, praia, mas sem precisão exacta do local do achado (1—8), M 26(9—26), cerâmica	33
Fig. IX:	M 26(1—3), M 30(4—8), M 31(9—13), cerâmica, utensílios de pedra, chumbo	35
Fig. X:	M 30(1—2), M 31(3—6), M 32(7—8), utensílios de pedra	37
Fig. XI:	M 31(1—12), cerâmica e utensílios de pedra	38
Fig. XII:	Bilene (S. Martinho), praia, mas sem precisão exacta do local do achado (1—2), M 33(3—6), M. 34(7), M 35(8—9), cerâmica	39
Fig. XIII:	M 35(1—3), M 37(4), cerâmica	41
Fig. XIV:	M 37(1 a—b), M 38(2—5), M 41(13), M 43(6), M 44(7—10), M 45(11—12), M 88(14), cerâmica	43
Fig. XV:	M 116(29), M 120(1—8), M 126(9—13), M 127(14—16), M 130(17—20), M 131(21—24), M 147(25—28), cerâmica	47
Fig. XVI:	K 1(1—2), K 2(3—16), cerâmica	53
Fig. XVII:	T 2(1—7), T 9(8—23), T 24(24—27), cerâmica	57

Índice das Mapas

Mapa 1:	Distribuição de formas de cerâmica escolhidas	15
Mapa 2:	Territórios por volta de 1865, expedições militares entre 1860—1870 (simplificado)	76
Mapa 3:	A colonização: vias de comunicação, entrepostos comerciais, minas e postos militares 1850—1900	77
Mapa 4:	As campanhas coloniais de subjugação 1879—1899	78

Índice das Tabelas

Tab. 1:	A população europeia dos distritos de Lydenburg e Zoutpansberg em Março de 1873, subdivida em localidades	88
Tab. 2:	O crescimento da população recenseada em Lourenço Marques (Maputo)	88

Zur Schreibweise der Namen

Im Bereich des Kartenblattes werden mehrere anerkannte Orthographien verwendet, die z. T. mehrfach geändert worden sind (Afrikaans, Englisch, Nordsotho, Swati, Tsonga, Portugiesisch etc.) Bei modernen geographischen Namen mit festgelegter Schreibweise bemühten wir uns, diese zu verwenden; bei den übrigen Namen ohne festgelegte Schreibweise wurde versucht, ein einigermaßen konsequentes System zu verwenden, das der Aussprache nahekommt und möglichst auch mit der Orthographie in den anderen Beiheften übereinstimmt. Deshalb wurde etwa Modjadje statt Mojaje geschrieben. Besonderheiten der portugiesischen Transkription (z. B. wird -u am Wortende -o geschrieben, Gui- für Gi-, Nha- oder Inha- für Nya) wurden nach Möglichkeit vermieden. Das „Sh“ steht für deutsches -sch- oder Tsonga und Portugiesisch „x“ und „c“ erscheint in einigen Namen als Variante von „tsch“ (z. B. Copi statt Tshopi).

Verzeichnis der Abkürzungen

AHM	Arquivo Histórico de Moçambique, Maputo
AHU	Arquivo Histórico Ultramarino, Lissabon
DAP	Documentos anexos a plantas
ESA	Earlier Stone Age
Ko-Sm-Wi	Korfmann-Smolla-Witt
KS	Afrika-Kartenwerk, Blatt S
L.L.	Landdros Lydenburg (Serie von Dokumenten im Nationalarchiv, Pretoria)
LSA	Later Stone Age
MSA	Middle Stone Age
s.	siehe
S.A.A.B.	South African Archeological Bulletin
S.A.J.S.	South African Journal of Science
SAM	South African Museum, Kapstadt
Slg.	Sammlung
T.R.S.S.A.	Transactions of the Royal Society of South Africa
SN	Superintendent Naturelle (Serie im Nationalarchiv Pretoria)
SS	Staatssekretaris (Serie im Nationalarchiv Pretoria)
W	Aanwins (Nachlaß, Schenkung, Serie im Nationalarchiv Pretoria)